

A maturidade da classe fiscal do Paraná ficou mais uma vez demonstrada nesta Assembléia Geral Extraordinária, realizada em Curitiba e que discutiu o problema da questão salarial da categoria. Num clima de tranqüilidade, com a presença de mais de 400 Agentes Fiscais entre eles o próprio Diretor da C.R.E., deixa claro que o governo está aberto à negociação. Mas é evidente que a classe está insatisfeita com o achatamento salarial a que está sendo submetida. Uma luz se abre quando o próprio Diretor da C.R.E., Reni Atayde Pires apresentou a proposta de implementação imediata da nova quantificação de Quotas, resultante de propostas de alterações na Resolução 182/94. Esta proposta já teria o aval do próprio Secretário da Fazenda. Continuamos mobilizados e toda a categoria está em estado de alerta até dia 15 de setembro, prazo conferido ao governo do Estado para definição da proposta aprovada por unanimidade. Leia tudo sobre a Assembléia Geral Extraordinária nas páginas 2 (Editorial) e 4 e 5 desta Edição.

FOI A SEGUNDA MAIOR ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA NA HISTÓRIA DO FISCO



(Presença de mais de 400 Agentes Fiscais demonstra união da classe)

Avaliação da Assembléia

Aproximadamente 200 pessoas compareceram ao almoço, realizado após a Assembléia Geral Extraordinária. Com descontração total, os colegas fizeram uma avaliação do resultado da Assembléia. (Pág. 8).



CONFIRMADO!

De 11 a 15 de Novembro, na Colônia de Férias de Guaratuba, as Fiscalizadas/95. O encontro sócio-esportivo, da classe fiscal do Estado, contará com baile abrigado pelo conjunto "CAFÉ BANDA SHOW", no dia 11. Organize-se e Participe!

LONDRINA E CASCAVEL NA CONTRA-MÃO DA HISTÓRIA

PÁGINAS
4 e 5



Quanto vale uma categoria

Anova equipe da Secretaria da Fazenda e Coordenação da Receita do Estado, ao assumirem suas funções, depararam-se com várias dificuldades. Problemas estruturais, cuja herança se acumula por vários governos. Um dos mais graves é a questão salarial dos Agentes Fiscais.

O Paraná, destarte ser o quinto estado em importância econômica e arrecadação de tributos, pasmem, remunera os agentes responsáveis pela captação de recursos em décimo sétimo lugar. Em relação aos Estados da região sul, estamos longe do penúltimo lugar.

Isso reflete uma política "burra", adotada por vários governos. Deixou-se de investir no Fisco, sem uma análise criteriosa de seus efeitos e conseqüências. Resultado disso foi o aumento da sonegação, que agora tentamos reverter.

Remunera-se mal e não se cobra resultados. O funcionário ganha pouco e não usa todo seu potencial no desenvolvimento de sua função.

Esse quadro, a partir de janeiro de 1995, começou a mudar. As cobranças por um trabalho efetivo, com resultados que refletissem aumento de arrecadação, foram intensificados.

Foram desenvolvidos e estão sendo aplicados inúmeros projetos nas áreas de fiscalização e arrecadação, reestruturação de normas e procedimentos, revisão de benefícios fiscais, campanhas de incentivo à cidadania fiscal e muito mais.

Num primeiro momento, dava a impressão que o Fisco finalmente havia entrado no rol das prioridades da Administração do Estado. Haveriam entendido que o Fisco é o melhor instrumento de que dispõe o Governo para reverter esse quadro de miséria que assola nosso querido Estado e o Brasil como um todo?

E como fica o Agente Fiscal nessa história? Qual o projeto para o Agente, para o ser humano, aquele que implementa as ações? Aliás desenvolve os projetos e os implementa.

O Fisco do Paraná, conforme já dissemos, acha-se empenhado, trabalhando como nunca, para atingimento dos objetivos na área tributária.

A inanição do Fisco, no passado, não refletia, de forma alguma, os anseios da Categoria. A classe fiscal tem consciência da importância so-

cial de sua função, enquanto agentes do Estado.

Mudou esse paradigma. O Fisco torna-se ágil, voltado para seus reais objetivos: combater a sonegação e arrecadar tributos. Cobra-se resultados como nunca e respondemos com trabalho.

O elo do marasmo foi rompido. Saímos na frente e estamos fazendo a nossa parte, na esperança que o governo faça a sua.

É sabido que, da remuneração total do Agente Fiscal, algo em torno de 70% a 80% advém da produção fiscal. Hoje o agente do fisco se paga.

O correto seria a C.R.E. ter orçamento próprio e poderes para decidir mês a mês qual seria a retribuição financeira aos agentes captadores, sem interferência política.

O resultado da Assembléia do dia 26 de agosto, reflete uma classe madura, consciente de suas necessidades e responsabilidades. Capaz de decidir, sem paixões, o que deseja e onde quer chegar.

Foi a segunda maior reunião de todos os tempos, menor apenas que a Assembléia de 16/09/1989, no Círculo Militar, onde foi decidida a primeira e única greve dos fiscais estaduais. Parabéns às lideranças locais que souberam mobilizar a base da Categoria.

A classe disse presente, chamada para discussão do problema salarial. Esse aspecto atinge a todos nós, desde o funcionário em início de carreira, até o Diretor da C.R.E., passando por toda a estrutura administrativa. Como cobrar resultados se o ânimo chegar próximo a zero.

A participação de algumas unidades regionais foi surpreendente, demonstrando a união e a preocupação com a remuneração. Podemos citar: Umuarama, Pato Branco e Curitiba.

Em algumas Delegacias os funcionários ainda carecem de consciência classista e se posicionam na cômoda situação de espectadores. Achar que os representantes classistas são os únicos responsáveis pelo não atendimento das nossas reivindicações ou que possuem o "dom" de resolver esses problemas é ledão engano.

A questão salarial tem que ser resolvida pela Categoria e o fórum são as assembleias. O mínimo que um Agente Fiscal, sindicalizado ou não, pode fazer para não se sentir responsabiliza-

do pelo mau salário, é comparecer.

É muito fácil atrair pedras e esconder a cabeça. O difícil é ter posicionamentos, interagir para que as coisas aconteçam. Mostrar a cara. O mundo é feito pelos destemidos, pelos que acreditam.

Sonhar e realizar, e voltar a sonhar.

A Assembléia foi um sucesso, tivemos o comparecimento de aproximadamente 40% (quarente por cento) da Categoria, numa demonstração de união e comunhão de objetivos.

A insatisfação salarial ficou plenamente demonstrada pelos pronunciamentos da plenária.

Ficou patente a vocação da Classe ao diálogo. Decidiu-se percorrer o difícil caminho da busca de soluções, através da participação das entidades classistas, na questão salarial, pelo menos nesse primeiro momento.

Foi dado um voto de confiança ao Governo e à administração da Fazenda, pois ainda não se esgotaram os caminhos do diálogo e do bom senso.

Caso a assembleia tivesse decidido por um movimento classista, os prejuízos teriam sido grandes, para ambas as partes. Mas deixamos claro ao nosso Diretor, que no momento representava também o Secretário de Fazenda, que, caso as aspirações não sejam atendidas, a classe se acha suficientemente madura e convencida de que não poderemos ficar de braços cruzados.

O que pedimos é pouco. Pedimos o razoável, o possível, muito menos do que outras categorias já tiveram neste ano. Acreditamos que seja suficiente, até que vençamos essa crise econômica e possamos apresentar ao Governador números mais compatíveis com a capacidade econômica do Paraná.

Fica um apelo à sua consciência. PARTICIPE. E uma pergunta: 450 pessoas, inclusive o Sr. Reni Atayde Pires, os delegados Gilberto Della Coletta, Cleto Tamanini, Louvanir Ranulfo Becker e Carlos Gilberto Schaffer, além de inúmeros assessores e detentores de cargo na estrutura, estariam iludidas? participando de algo em que não acreditam? Claro que não. Unida a Classe jamais será vencida.

"União, comunhão de objetivos e maturidade, foram as grandes lições da Assembléia."

NOTIFISCO

Expediente

AFFEP

DIRETORIA

Presidente - Fernandes dos Santos
 1º Vice-presidente - Ary José de Andrade
 2º Vice-presidente - Roberto Pizzatto
 1º Secretário - Roberto Aparecido Piekarczyk
 2º Secretário - José Gonzales Gusman
 1º Tesoureiro - Eloyda da Costa Riekas
 2º Tesoureiro - Edvaldo Guarnião dos Anjos
 Diretor de Esportes - Giancarlo S. de A. Torres
 Diretor de Patrimônio e Diretor do Departamento Médico - Douglas F. S. de Macedo
 Diret. Depto. dos Aposentados - Ary José de Andrade
 Diretora Social - Ganyl Landolfi
 Gerente Administrativa - Iara Regina de Assis

CONSELHO DELIBERATIVO

- 01 - Osmar de Araújo Gomes
- 02 - Agenor Carvalho Dias
- 03 - Dimas Soares
- 04 - Marinês Cortellini
- 05 - João Ney Marçal
- 06 - Artindo José Clivatti
- 07 - Milton Luiz Oliveira
- 08 - José Nivaldo Saconatto
- 09 - Miguel Antônio Ramos
- 10 - Elizete Gollombiewski Crispim
- 11 - Haruo Fugisawa
- 12 - Claudio Nogueira de Sa Filho
- 13 - Carlos Emil Kahali
- 14 - Jamil Raimundo
- 15 - Benedito Aparecido Tuponi
- 16 - Edison Esteves Lopes
- 17 - Plínio Luiz Faedo
- 18 - Luiz Carlos Zottis

- 19 - Luiz Antônio Guarise
- 20 - Florivaldo Galistau

CONSELHO FISCAL

- 01 - Mauro Sérgio Michielin
- 02 - Reginaldo de Franca
- 03 - Vardeci Bartagia

Jornalista Responsável
 Mario José Sniecikowski
 MT/DRT/PR: 575/75

Planejamento Gráfico
 Jorga Edil Boarnorte

Diagramação, Composição, Arte, Fotoilto e Impressão:
 Editora Helvética Ltda.
 Rua Almirante Gonçalves, 1.063
 Fone/Fax: (041) 232-0634
 Curitiba - Paraná

SAFITE

SAFITE

DIRETORIA

Presidente Roberto A. Piekarczyk
 1º Vice-presidente Divaldo de Andrade
 2º Vice-presidente Fernandes dos Santos
 1º Secretário Lini Oikawa
 2º Secretário Julio Cesar Michelato
 1º Tesoureiro Mauro Sérgio Michielin
 2º Tesoureiro Agenor Carvalho Dias

CONSELHO FISCAL

Titulares Reginaldo de Franca
 Cleto Tamanini
 Juan Reche Garcia
 Suplentes Benedito Ap. Tuponi
 Luiz Fernandes de Paula
 Paulo Yamamoto

COMISSÕES SINDICAIS

CRE João Carlos Pires

Carlos Henrique F. Walbach
 Luiz Antonio Guarise
 José Gonzales Gusman
 Plínio Rogério Busetti
 Zeila Lucia Nogueira Prestes
 Nelson Rodrigues de Oliveira
 Paulo Issamu Ufma
 Jorge Naceto Olício
 Genesare Meister Martins
 Augusto Talegnani Neto
 Sérgio Egli Batista
 Wagner de Faria Lima
 Horacio Hupia
 Andrey Luiz Sanchez
 Dilmar Antonio Back
 Gilson Luiz Ribeiro do Valle
 Maurício Josephat Resende
 Milton Luiz Oliveira
 Alberto Bonardi
 Edison Luiz Turim
 Shiguero Mariani
 Claudio Tosato

- 1º DRR
- 3º DRR
- 4º DRR
- 6º DRR
- 8º DRR

Rosângela Alves de Lima
 Roberson Shinold
 Ivan Augusto Fietz Von Hartwig
 Rosemary Saló
 Marcos Gonçalves
 Luiz Claudio Depes Elias
 Nelson Hideohori Horita
 Pedro Sanchez
 Claudio Nogueira de Sa Filho
 Ronaldo Pedro Hubier
 Angelo Cesar Correia Pinheiro
 Roberto Hildeck Ro
 João Denival Lachenta
 Elcio de Sá
 Heio Cleverton Sanchez
 Carlos Emil Kahali
 Wladimir C. Silvestri
 11º DRR
 13º DRR
 14º DRR
 Luiz Carlos Macoria
 Eliseo Luiz Muraro
 Marí Kurtin Bararot
 Adalino José Kretz
 Andréi Gomes de Almeida
 Cláudio Triolo

AGOSTO/
 SETEMBRO/95

Ao nosso querido e saudoso colega

TURIM

Deus o tirou de nosso convívio.

Nós que tivemos o privilégio de desfrutar de sua amizade, apesar do curto espaço de tempo aprendemos a admirá-lo, respeitá-lo e amá-lo.

Aprenderemos a viver sem a sua presença, mas, com certeza, jamais o esqueceremos, pois ficou marcada a sua figura em nossos corações.

Turim: pela sua breve passagem em nosso meio, você conseguiu demonstrar o quão um indivíduo pode e deve ser íntegro no trato com os semelhantes. Somente os vencedores são dotados desta capacidade. Você foi um vencedor. Deixará para sempre em nossos corações a sua lembrança, com teu sorriso franco e fiel, a tua calma sempre disposto a ajudar, a tua opinião sempre abalizada, pois você trouxe para o Fisco imenso conhecimento adquirido durante o tempo que militou junto a iniciativa privada.

Somos tão minúsculos diante da vontade de Deus que às vezes imaginamos: por que levá-lo no apogeu de seus 32 anos, com todos os sonhos por se realizar? Por que sacá-lo de maneira tão trágica? Por que você teria que sair à estrada no meio da noite, se era tão caseiro? Somente o Magistrado Supremo do Universo, em sua imensa sabedoria, poderá dar a resposta!

Para sempre ficará marcada em nossa memória o grito que dávamos para tirá-lo da cama lá em Guaratuba: "Acorda, Turim", já que você tinha um sono pesado e se não fosse acordado chegaria atrasado no curso de formação.

A dor deixada na família e na noiva com sua retirada precoce somente Deus pode confortar. Em nós, os amigos, que o tínhamos em nosso cotidiano de luta, somente o tempo, se é que pode, apagará a sua falta.

Você, Turim, foi um predestinado por Deus para aqui vir, pois zelava com imenso carinho seus pais. Quando a eles se referia era visível o orgulho que espelhava em seu olhar por aqueles entes queridos. Aos colegas se dedicava de corpo e alma em passar sua experiência para os trabalhos que seriam executados, tratando a todos com cortesia e denodo, coisa própria daqueles que estão aqui de passagem para cumprir uma missão.

Com certeza você fará muita falta!

Portanto, amigo, eu que tive o privilégio de desfrutar de sua amizade e companhia durante os milhares de quilômetros que rodamos pelas estradas do Paraná durante a fase que antecedeu nossa posse, e mesmo depois de assumirmos quando solidificou nossa amizade, onde passamos a conviver no dia-a-dia, só posso lhe desejar, com imensa dor no coração: vá com Deus amigo e até breve!

"Você tantas vezes provou ser um grande guerreiro, o amigo certo para as horas incertas". Venceu sua batalha sem ter dado um único tiro. Infelizmente a vida nos prega essas peças desagradáveis, e a sua retirada de forma tão violenta é uma dessas peças.

Saberemos nos reconciliar com Deus para aprendermos a viver sem a sua presença.

Vá com Deus amigo!

De Bonardi
e companheiros da Regional
de Jacarezinho

Para saber os motivos do não atendimento, por parte do Governo do Estado, das reivindicações da Classe Fiscal do Paraná, no mês de agosto, conforme havia sido prometido, o SAFITE solicitou uma audiência com o Prof. Miguel Salomão, DD, Secretário de Estado da Fazenda.

A audiência aconteceu no dia 21 de agosto, tendo participado toda a Diretoria do Sindicato.

Pelo Secretário foi feita uma explanação acerca das conversações que manteve com o governador Jaime Lerner e com os demais secretários de Estado, responsáveis pela política salarial. Conforme deu para entender, um dos problemas que influenciaram negativamente foi o comportamento da arrecadação, que sofre uma estagnação em virtude da conjuntura econômica, mas as perspectivas são de aumento, a partir do mês de agosto ou setembro.

Disse ainda o Secretário que as reivindicações não foram esquecidas e que serão atendidas no menor espaço de tempo possível.

Em virtude disso foi solicitado ao Secretário sobre a viabilidade da implantação já, das modificações da Resolução 182/95, independentemente da solução do problema do redução salarial.

Pelo Secretário foi solicitado um estudo a respeito do desencaixe financeiro dessa proposta, cujo estudo foi efetuado em conjunto, Sindicato e ADRH.

Essa proposta foi apresentada na Assembléia do dia 26/08 e aprovada por unanimidade. É esperar para ver.

Reunião com Secretário da Fazenda



Agenor Carvalho Dias - 2º tesoureiro do Sindicato; Mauro Sérgio Michelin - 1º tesoureiro do Sindicato; Miguel Salomão - Secretário da Fazenda; Roberto Piekarczyk - presidente do Sindicato; Jullo Michelato - secretário do Sindicato; Norton Silveira - Diretor Geral da SEFA.



Mauro Michelin - tesoureiro do Sindicato; Jullo Michelato - secretário do Sindicato; Reni Atayde Pires - diretor da CRE; Roberto Piekarczyk - presidente do Sindicato.

Curtas do Sindicato

FATO ESTRANHO

Escolhida a nova Comissão Sindical da 8ª DRR., iniciou-se um trabalho de sindicalização dos Agentes Fiscais lotados naquela Regional. Conseguiram, após iniciado esse esforço, 34 novas sindicalizações. Parabéns aos colegas da Comissão e a todos aqueles que acreditaram no SAFITE. O curioso, porém, é que as fichas de filiação até o momento não chegaram ao Sindicato e desapareceram. Ninguém sabe dar notícia do que foi feito das 34 fichas. Pedimos aos colegas que se filiaram, que procurem a Comissão Sindical e assinem novamente as fichas de filiação.

FILIAÇÃO AO SAFITE ULTRAPASSA A CASA DOS 4 DÍGITOS

Para muita alegria e satisfação da Diretoria e Comissões Sindicais, fechamos o mês de agosto com 1.002 sindicalizados. Isso demonstra a confiança da Categoria no trabalho que vem sendo desenvolvido pela atual Diretoria. União e trabalho, esse é o objetivo procurado em todas as ações do Sindicato. Continua a campanha de sindicalização em todas as Regionais. Se você ainda não é filiado, procure o representante sindical de sua região. **Acreditar numa idéia e ir em busca de sua viabilização. Isso é o que conta na vida.**

ESTRUTURA SINDICAL

O Sindicato, além do seu Presidente, dispensado de suas funções como Agen-

te Fiscal, tem apenas mais uma colaboradora direta, que é a Secretária, Suely Dias Chaves, ou seja, o Presidente bate o escanteio e tenta marcar o gol de cabeça. Brevemente essa situação vai mudar. Solicitaremos ao Diretor da C.R.E., a dispensa de mais um funcionário, para ajudar na parte administrativa do Sindicato, dispensando o Presidente das funções burocráticas. Aos poucos o SAFITE vai assumindo suas funções, dando resposta às necessidades da Categoria. Num futuro não muito distante, teremos o SINDICATO que almejamos, senão nessa gestão, mas na que nos substituirá, com certeza. Basta que você acredite.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO SINDICATO I

Aconteceu em Curitiba, no dia 25 de agosto (um dia antes da Assembléia), a reunião do Conselho Geral do SAFITE, que é composto pela Diretoria e pelo Presidente das Comissões Sindicais das Unidades Administrativas. Na ocasião o Presidente do Sindicato Roberto Aparecido Piekarczyk, fez um relato acerca da negociação salarial que se arrasta desde o mês de março de 1.995. A seguir, pelo Presidente das Comissões Sindicais, foi feito um relato da situação de mobilização em que se encontra sua regional. Ficou demonstrado nesse relato a intenção da Categoria Fiscal de exaurir todos os canais de diálogo com o Governo, com o intuito de obtermos êxito nas nossas reivindicações. Esse

posicionamento foi corroborado na Assembléia. Ficam de parabéns os representantes regionais, que souberam captar e transmitir o pensamento médio dos Agentes Fiscais de sua região.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO SINDICATO II

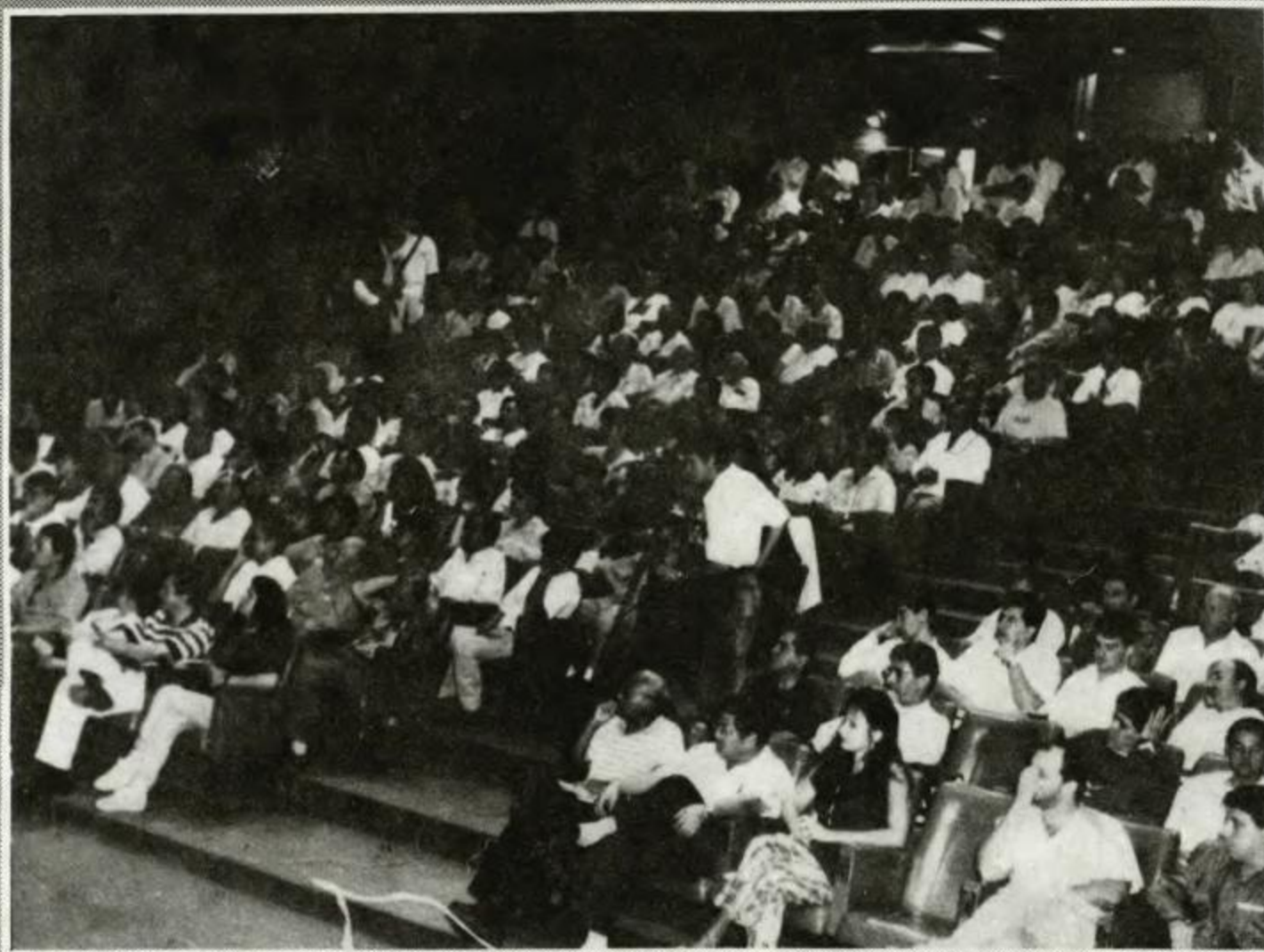
Na reunião do Conselho Geral do Sindicato, Fernandes dos Santos, Presidente da AFFEP e vice-Presidente do SAFITE, fez um relato da sua participação, em Brasília, na reunião do Conselho Deliberativo da FENAFISCO - Federação Nacional do Fisco, órgão que congrega os Sindicatos dos Fiscos Estaduais de todo o Brasil. Na ocasião foi entregue aos representantes regionais, o material fornecido pela FENAFISCO, relativamente à reforma da Constituição. Reformas Tributária, Administrativa e Previdenciária. Alguns itens são muito preocupantes, informem-se.

APLAUSOS

Os presidentes do SAFITE, Roberto Piekarczyk e da AFFEP, Fernandes dos Santos, estão aplaudindo o requerimento aprovado pela Assembléia Legislativa e que objetiva o envio de expedientes ao Congresso Nacional, para que na votação da Reforma, sejam mantidas as garantias dos direitos dos servidores públicos aposentados e dos pensionistas. O requerimento, de autoria do deputado Anibal Curi, foi aprovado por unanimidade.

NOTIFISCO

Insatisfação dos Agentes Fiscais com demonstrada na Assembléia Geral E



Aspecto da presença de Agentes Fiscais na Assembléia do dia 26, em Curitiba.

A presença de mais de 400 Agentes Fiscais na Assembléia Geral Extraordinária do SAFITE, realizada no último dia 26 em Curitiba, e que teve duração de mais de 4 horas, foi a mais clara demonstração de que a categoria está insatisfeita com os níveis salariais atuais. Esta constatação, feita pelo presidente do SAFITE, Roberto Piekarczyk, é corroborada em gênero, número e grau, pelo presidente da AFFEP, Fernandes dos Santos, ao avaliar o resultado prático da Assembléia que entre outras decisões da plenária, decidiu o prazo de 15 próximo, para aguardar uma definição, por parte do governo, da proposta aprovada por unanimidade e que se refere a

implementação imediata da nova quantificação de quotas, resultante dos estudos efetuados nas alterações da Resolução 182/94. Esta proposta foi apresentada pelo diretor da C.R.E., Reni Atayde Pires e teria a aprovação do secretário da Fazenda, Miguel Salomão.

“A presença do diretor da C.R.E., não só na qualidade de associado do SAFITE, mas também como representante da Secretaria em nossa Assembléia, participando e acompanhando todas as discussões, é o sintoma exato de que o governo está atento e interessado em nos ouvir, sentido que a defasagem salarial dos fiscais estaduais é de 100% nos últimos quatro anos. O que desejamos é a reposição deste percentual, através

**Governo do Estado
tem prazo até dia
15 para definir
se aceita ou não
a proposta
aprovada
na Assembléia Geral**

de mecanismos que contemplem toda a categoria”, comentou o presidente do SAFITE.

Toda a Assembléia Geral, transcorreu num clima de tranquilidade, demonstrando a maturidade da classe fiscal do Paraná, nas discussões da questão salarial, sendo esta, considerada a segunda maior reunião da categoria em toda sua história, sendo apenas superada pela Assembléia Geral realizada em 16 de setembro de 1989, quando o Fisco decidiu pela greve. Naquela ocasião, houve um comparecimento de 647 fiscais. “Apesar de algumas decepções, como com os companheiros de Londrina e Cascavel, o comparecimento foi satisfatório e 376 sindicalizados assinaram o livro de presença, sendo que cer-

ca de
de faz
reons
nado
form
SAFI
da C.
parec
gados
bem c
petor
“e o
ficou
fação
achat
o cam
situa
mom
a neg
pres
Ferna
tras o
bléia
defin
do SA
nham
da pr
do às

salário fica extraordinária



50, deixaram
e número de
ião comu-
tivos, con-
sidente do
m do diretor
mbém com-
dos 10 dele-
ita Estadual,
essores e ins-
e regionais,
timos é que
ara a insatis-
goria com o
salarial e que
ara reverter a
m primeiro
ntinua sendo
", analisa o
da AFFEP,
Santos. Ou-
da Assem-
traordinária:
e a diretoria
ará acompa-
viabilização
comunicar-
ões Sindicais

das Unidades Administra-
tivas, todo o decorrer do
processo e também que
serão procedidos estudos
sobre a renúncia fiscal em-
butida nos benefícios fis-
cais do Paraná, para divul-
gação a todos os setores da
sociedade civil organiza-
da. Essa divulgação, se-
gundo a diretoria do
SAFITE, se dará caso não
seja aprovada a proposta
apresentada, portanto,
após o dia 15 de setembro.
É bom que se frise aos com-
panheiros fiscais, que o Pa-
raná, apesar de se situar
como quinto Estado do
Brasil em importância eco-
nômica e arrecadação de
impostos, fica na 17ª colo-
cação na remuneração dos
seus agentes fiscais, exa-
tamente os profissionais
que são responsáveis pela
evolução positiva do au-
mento de arrecadação.

**"Só 10 dos
236 AF de
Londrina e
Cascavel
compareceram.
Que
decepção!"**

**"Colegas de Londrina e
Cascavel, não prestigiam a
Assembléia e ficam na
contra-mão da história"**

A Assembléia de 26 de agosto, convocada face ao não atendimento pelo governo, das reivindicações da Classe Fiscal, teve uma participação efetiva de todas as unidades administrativas da C.R.E.

A Assembléia do sindicato é o legítimo fórum para discussão da questão salarial e condições de trabalho dos Fiscais do Paraná.

A reunião aconteceu num clima de tranquilidade e maturidade, demonstrando seriedade e bom senso no trato da questão salarial. As decisões da Assembléia, caso implementadas, beneficiará a todos os agentes fiscais, inclusive os de Londrina e Cascavel.

Ao mesmo tempo em que os dirigentes das entidades classistas, SAFITE e AFFEP, ficaram orgulhosos da participação de algumas Delegacias e se decepcionaram com o descaso verificado em Londrina (10 participantes) e Cascavel (04 participantes). Somados os efetivos dessas duas DRRs, temos 236 funcionários, que representa mais de 20% (vinte por cento), do quadro de fiscais da C.R.E. Nem mesmo todos os membros das Comissões Sindicais dessas unidades compareceram.

É importante que se frise, segundo os dirigentes

do SAFITE e AFFEP, que só a participação efetiva nas Assembléias é que demonstra força e união da classe, tão necessário nesse momento, pois nada acontece por acaso.

Neste momento em que toda classe fiscal caminha unida para o atingimento dos objetivos salariais, Londrina e Cascavel caminha na contra-mão da história, ficando na cômoda situação de espectadores do processo, como se as reivindicações não lhes dissessem respeito e os reflexos das possíveis conquistas não lhes fossem importantes. Ninguém é uma ilha.

Mas, em meio a estas decepções, temos que destacar o comparecimento dos agentes fiscais na 11ª DRR., com sede em Umuarama, que entendendo a importância da Assembléia, disseram presente e compareceram em massa. Dos 112 funcionários, que fazem parte do quadro, compareceram 51, representando 46% (quarenta e seis por cento) do total. Podemos destacar ainda o comparecimento de Pato Branco e Curitiba. Parabéns a esses colegas que perceberam o momento e compareceram.

Fica, portanto, registrado esse fato, com o intuito de motivar esses funcionários a comparecerem nas próximas assembléias.

Quem foi quem na Assembléia

Acompanhe o resumo da participação dos Agentes Fiscais, na Assembléia Geral Extraordinária do SAFITE, de acordo com a lista de presença:

Unidade Administrativa	Nº total A.F.	Presença na Assembléia	% Presença
C.R.E.	104	29	28
1º DRR	291	120	41
3º DRR	66	14	21
4º DRR	50	10	20
5º DRR	42	11	26
6º DRR	165	25	15
8º DRR	158	10	6
9º DRR	134	36	27
11º DRR	112	51	46
13º DRR	78	4	5
14º DRR	53	24	45
APOSENTADOS	-	42	-
TOTAL	1.253	376	

SAFITE e AFFEP bancam 50% das despesas

O SAFITE e a AFFEP bancaram a metade do valor do aluguel do ônibus para a Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 26. Assim, conforme o custo médio do quilômetro rodado, de acordo com pesquisa efetuada com empresas que prestam serviços, é de R\$ 1,10. Veja como ficou o quadro de ressarcimento do aluguel de ônibus:

UNIDADE	DISTÂNCIA IDA/VOLTA	VALOR TOTAL	50%
Ponta Grossa	240	264,00	132,00
União da Vitória	500	550,00	275,00
Guarapuava	500	550,00	275,00
Jacarezinho	800	880,00	440,00
Londrina	800	880,00	440,00
Maringá	800	880,00	440,00
Umuarama	1200	1.320,00	660,00
Cascavel	1100	1.210,00	605,00
Pato Branco	900	990,00	495,00

CALENDÁRIO

O governo só vai conseguir negociar a proposta de reforma tributária se adiar para primeiro de janeiro de 1999 a data de entrada em vigor das novas regras.

Este é o recado que os 13 governadores do PMDB e os três do PFL enviaram ao Palácio do Planalto na semana passada.

Os governadores não aceitam perder receita enquanto estiverem nos seus cargos, mas querem discutir uma mudança no sistema de tributação para seus sucessores.

O governo ainda não admite abertamente, mas vai acabar aceitando a imposição dos governadores para obter, em contrapartida, a prorrogação do Fundo Social de Emergência.

Essencial ao governo hoje, o FSE corre riscos. Irritados por causa do caso do Banco Econômico, os caciques do PFL estão ameaçando rejeitar a prorrogação do Fundo.

O governo vai ter dificuldades com o FSE - disse o presidente do PFL, Jorge Bornhausen.

Também contra o fundo estão caciques do PMDB, como o presidente do Senado, José Sarney e o líder do partido no Senado, Jáder Barbalho (PA).

Como pretende aprovar o FSE a qualquer custo, o governo vai tentar a aliança com os governadores sobre a reforma tributária, prevê autoridade com acesso às negociações de bastidores do Palácio do Planalto.

VITÓRIA DO SINDICATO

O Supremo Tribunal Federal suspendeu uma lei estadual que permitia ao governo do Pará dar isenção do ICMS, independente de deliberação do Conselho Nacional de Política Fazendária, o Confaz.

A ação foi encaminhada pela Procuradoria Geral da República, a pedido do sindicato do Pará. A lei que permitia a isenção contraria dois dispositivos da Constituição: um que regula as isenções fiscais e outro que estabelece o repasse de 25% do ICMS aos municípios.

FORMAÇÃO SINDICAL

Aprovado o programa de formação sindical da Fenafisco. O plano consagra diretrizes de um sistema de formação nos níveis internacional, nacional, regional e estadual.

Os primeiros a contar com o apoio da Federação para elaborar e implementar seus programas estaduais são os sindicatos do Mato Grosso e Piauí.

ESTABILIDADE

O Conselho Deliberativo da Fenafisco avaliou as propostas de reforma fiscal, tributária e administrativa do governo.

Rejeitou a maior parte, principalmente a federalização do ICMS e o fim da estabilidade para o servidor.

A Federação entende que a estabilidade não é um direito do trabalhador, mas um fator de estabilização do Estado e de continuidade administrativa.

A federalização do imposto quebra o princípio federativo, tomando estados e municípios excessivamente dependentes da União.

FORA DA LEI

O Tribunal de Justiça no Paraná decidiu, por unanimidade, não ser possível a inclusão de vantagens individuais e pessoais no redutor salarial, porque contraria a Constituição. No Paraná, o redutor é aplicado sobre os salários há mais de oito anos.

Mesmo depois de julgada a ação em favor dos fiscais, o governo do Estado teima em não cumprir a lei. Desde março, a diretoria do sindicato negocia uma solução. Mas a última promessa de solução agora em agosto, com o envio de mensagem à Assembleia Legislativa, não foi cumprida.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

A Fenafisco acaba de fazer um acordo operacional com uma das mais conceituadas bancas de advogados de Brasília, comandada pelo ex-procurador-geral da República Inocêncio Mártires Coelho.

Pelo acordo, os sindicatos terão tratamento especial no encaminhamento de suas ações nos tribunais superiores.

UM A ZERO

Os líderes do governo no Congresso impuseram a primeira derrota ao Ministro do Planejamento, José Serra, na negociação da reforma fiscal e tributária.

O ministro queria indicar o deputado Antonio Kandir (PSDB-SP) para o cargo de relator, quebrando o sistema de rodízio acertado entre os partidos que apóiam o governo.

Conforme o Boletim da Fenafisco antecipou, Serra encontrou resistência no PFL nordestino e o deputado Mussa Demes (PFL-PI) foi escolhido para o cargo mais importante na comissão que vai avaliar a proposta no Congresso.

O relator da reforma administrativa é o ex-governador do Rio e hoje deputado Moreira Franco-PMDB.

BODE SURPRESA

As propostas de reforma administrativa e tributária do governo chegaram ao Congresso surpreendendo deputados e senadores. Estão lá duas idéias que não haviam sido negociadas sequer com os líderes do governo: a criação de um compulsório sobre os salários e a quebra do sigilo bancário sem autorização da Justiça.

A reação do Congresso foi a pior possível e o próprio relator da reforma tributária, deputado Mussa Demes (PFL-PI), admite que nenhuma das duas será aprovada.

VALORIZAÇÃO DO FISCO

Pelo menos 50 mil pessoas participaram, em Brasília, de manifestação em defesa da educação e do serviço público, convocada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação, CNTE. A manifestação foi em frente ao Congresso.

O Conselho Deliberativo da Fenafisco mandou dois representantes: Gilberto Batista Campos, do Espírito Santo, e Daniel Oliveira Santana, da Bahia. Os dois falaram sobre a necessidade de valorização do fisco.

ACORDO

O Secretário da Fazenda de Pernambuco, Pedro Eugênio Cabral, assumiu o compromisso com o Presidente da Fenafisco, José Lima, de retirar a ação na Justiça contra o movimento dos fiscais no Estado.

O compromisso é resultado de um acordo que suspendeu as operações padrão e tartaruga, em protesto contra os baixos salários e as péssimas condições de trabalho.

O governo de Pernambuco também se comprometeu a enviar à Assembleia Legislativa, até o mês de outubro, uma mensagem atendendo às reivindicações da categoria.

O Sindicato, no entanto, se mantém mobilizado pela valorização do fisco.

VITÓRIA DO SINDICATO I

O Tribunal de Justiça da Paraíba concedeu liminar tomando sem efeito atos do Secretário da Fazenda de repressão aos fiscais que mais se destacaram no movimento da categoria.

O Secretário havia determinado a suspensão e a remoção de fiscais, mas o Sindifisco entrou com uma ação na Justiça e obteve a anulação das punições.

É o Estado de Direito prevalecendo sobre o arbítrio e a prepotência.

VITÓRIA DO SINDICATO II

O Supremo Tribunal Federal deixou de conhecer, por unanimidade, a ação de inconstitucionalidade impetrada pelo Governo de Mato Grosso contra a lei complementar estadual número 33/94.

A lei manda calcular adicionais pessoais sobre a remuneração do servidor. A contestação jurídica foi feita pelo escritório do ex-procurador geral da República Inocêncio Mártires Coelho, contratado pelo sindicato.

A decisão do Supremo favorável aos fiscais de Mato Grosso foi tomada na sessão plenária de quinta-feira, 24 de agosto.

PLANTÃO

A partir da segunda semana de setembro a Fenafisco vai fazer plantão no Congresso. Pelo menos dois dirigentes de sindicatos ligados à Federação estarão em Brasília, num sistema de rodízio, para conversar com parlamentares sobre as reformas fiscal e tributária, administrativa e da previdência. Uma escala está sendo preparada para garantir o sucesso do plantão.

FENAFISCO
CENSURA
DIRETOR

Quando presidente do Sindifisco, de Pernambuco, Nilo Otaviano da Silva Filho, foi um intransigente defensor da classe fiscal de seu Estado. Na Fenafisco, ocupa o cargo de Diretor de Formação Sindical. Hoje, porém, o prezado companheiro, ocupando um cargo na área fiscal do Governo do Estado de Pernambuco, atira pedras e critica qualquer posicionamento do Sindifisco daquele Estado. Em função dessa estranha e interesseira atitude, o Conselho Deliberativo da

Fenafisco, na sua 31ª Reunião Extraordinária, realizada em Brasília, no período de 21 a 24 de agosto p.p., decidiu, unanimemente, expedir a seguinte Moção de Censura ao citado companheiro: "Nos termos do Estatuto da Entidade, fica o companheiro Nilo Otaviano da Silva Filho CENSURADO, enquanto diretor da Fenafisco, pela sua OMISSÃO na defesa da categoria, vítima de medidas autoritárias e truculentas por parte do Governo, durante o recente movimento reivindicatório do Fisco de Pernambuco".

Brasília, 23 de agosto de 1995
José Antonio Pinto de Lima
Presidente do Conselho Deliberativo da Fenafisco

CONVÊNIO

TICKET ALIMENTAÇÃO

Uma boa notícia aos associados: firmamos convênio com a Eat Alimentação, empresa do Grupo Amil, para fornecimento de (Ticket Alimentação e Refeição), extensivo a todos os associados, com prazo de 21 dias para pagamento após recebimento. Os associados que tiverem interesse, devem entrar em contato com a AFFEP (041) 223-7414, falar com o sr. Marcos Liebel. Lembramos que os principais supermercados conveniados com o Eat, em Curitiba, são estes: Lojas Americanas, Brasília, Real, Mercês, Kusma, Paiol, Stall, Superfácil, Bacacheri, Coletto, Condor, Lembrasul, Parati, Rede Master, Coletão e Reis. Há ainda uma rede de supermercados conveniados no interior do Estado. Ligue para obter maiores informações.

BARDAL

Lembramos aos associados de Curitiba e região que continuam em vigor as bases do convênio firmado com o Colégio Bardal. Descontos especiais aos associados da AFFEP e para obter maiores informações ligue para 223-7414.

SEGURO DE VEÍCULOS

A AFFEP firmou convênio com a LOSANGELES CORRETORA DE SEGUROS, através de seu sócio-gerente, Antonio Lourival Melink, que a partir deste mês estará efetuando SEGURO DOS VEÍCULOS de nossos associados através de uma apólice coletiva da SUL AMÉRICA UNIBANCO, concedendo DESCONTO DE 20%.

Para maiores informações, ligue para (041) 224-2024 e 320-2007 e BIP 362-2213 aparelho 8214 - Lourival.

ECCO-SALVA, AFFEP E VOCÊ

A sua segurança e a de sua família são fundamentais para sua

tranquilidade.

Foi pensando nisso que a ECCO-SALVA e a AFFEP firmaram convênio onde o maior beneficiário é você.

Com preços promocionais (VALOR DE R\$ 6,00 POR PESSOA), o associado da AFFEP/SAFITE e sua família podem contar com os serviços da ECCO-SALVA, a maior empresa de emergências da América, com mais de 11 anos de experiência.

A nossa central de Curitiba funciona há mais de 2 anos. Nossas 15 UTIs móveis são dotadas dos equipamentos médicos mais completos e confiáveis, seguindo as mais exigentes normas internacionais que regem os serviços de emergências.

Agilidade, velocidade e cobertura 24 horas aos associados são os motivos do nosso sucesso.

Para maiores informações ligue para ECCO-SALVA (Fones 342-5858 e 242-5102, Edson ou Samuel).

PLANOS DE SAÚDE

O convênio AFFEP/AMIL já conta com mais de 500 pessoas, entre titulares e dependentes, em seu plano de saúde.

O convênio AFFEP/UNIMED já conta com mais de 1.000 pessoas, entre titulares e dependentes, em seus vários planos de saúde.

Associado da AFFEP, para sua segurança e de seus familiares, faça já sua adesão a um dos dois convênios, não deixe para amanhã, pois pode ser tarde.

Para maiores informações ligue (041) 223-7414, Sônia.

ADVOGADO

Os associados da AFFEP e SAFITE que necessitarem de advogado, podem contar com o dr. João Domingos Cardoso e equipe, para atendimento de interesses funcionais, gratuitamente e, pessoais com desconto de 70% sobre a tabela da OAB.

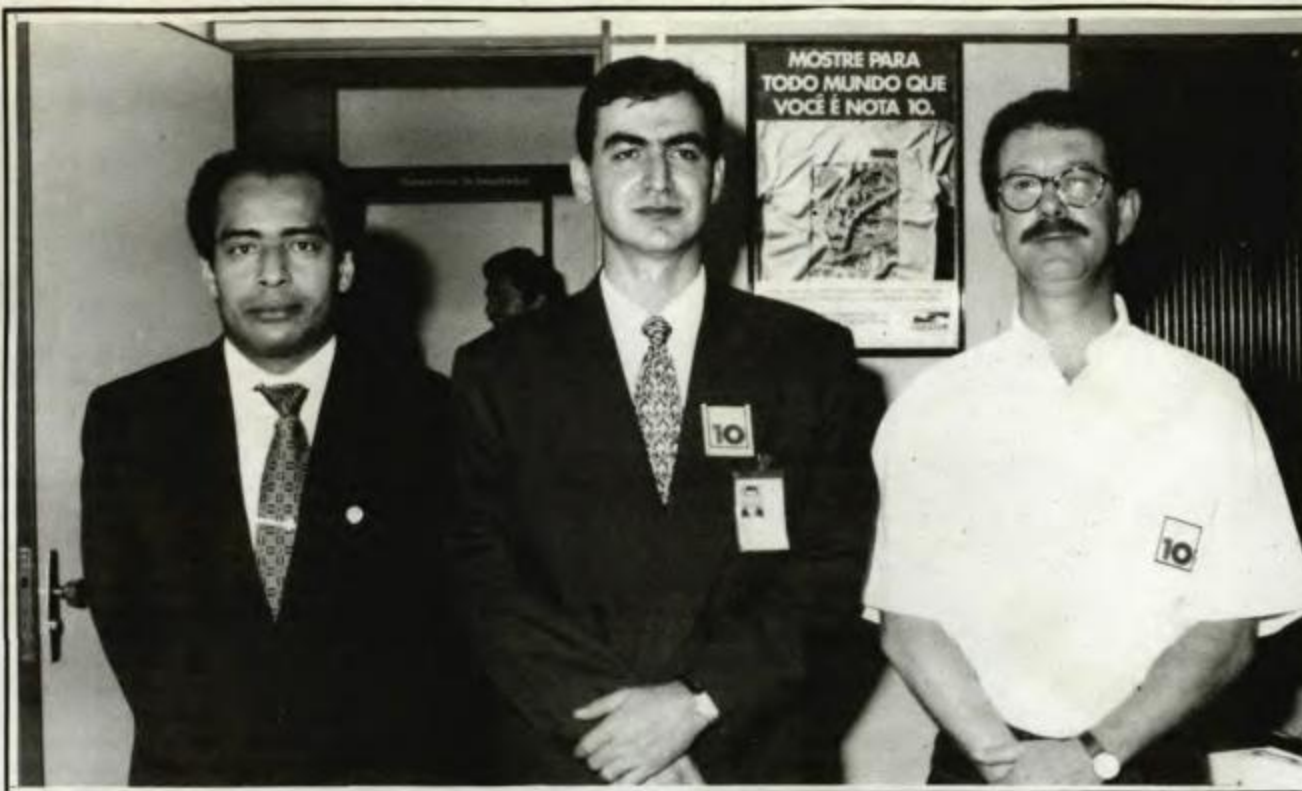
Fone (041) 232-9442

Sucesso dos aposentados

Um sucesso absoluto o 5º Encontro de Fiscais Aposentados, realizado no feriadão da Semana da Pátria, na Colônia de Férias de Guaratuba. Velhos companheiros se (re) encontraram renovando contatos e amizades. Na próxima edição do NOTIFISCO estaremos com ampla cobertura fotográfica sobre este evento promovido pelo Departamento dos Aposentados da AFFEP.

REFORMA

A Reforma Constitucional, principalmente no que se refere ao interesse do Governo em alterar o Artigo 40 de nossa Carta Magna está tirando o sono de muitos aposentados. A AFFEP, através de seu Departamento dos Aposentados que tem na direção o companheiro Ary José de Andrade, que faz parte da Comissão Regional do MOSAP, tem intensificado contatos, até mesmo no interior do Estado, visando conscientizar a classe da importância da manutenção do Artigo 40. Segundo Ary José de Andrade que tem o apoio integral do Presidente Fernandes dos Santos "é necessário que todos estejamos atentos e empenhados para evitarmos surpresas desagradáveis, ou seja, que nossos direitos adquiridos sejam suprimidos", afirmou.



Lideranças da classe fiscal - Fernandes dos Santos, Carlos Kahali e Roberto Pierkarczyk na reinauguração das instalações da 11ª DRR - Umuarama

A solenidade que marcou a entrega das reformas executadas nas instalações da 11ª DRR-Umuarama e que teve as presenças dos Presidentes da AFFEP, Fernandes dos Santos e do SAFITE, Roberto Pierkarczyk, foi das mais concorridas e prestigiadas. Novamente ficou assentada a união existente entre a classe fiscal e os homens que comandam o fisco do Estado. Os colegas Agentes Fiscais da 11ª DRR tem, a partir de agora melhores condições de trabalho e os contribuintes da região afetos a esta Regional, também ganham moderno sistema de auto-atendimento. O Delegado Regional, Nelson Suzuki, destacou a importância dos serviços entregues caracterizando-os como um avanço no contato fisco-contribuinte.

**UMUARAMA
REINAUGURA
DELEGACIA**

NOTIFISCO

AFFEP REGIONAL CURITIBA

JANTAR DE FIM DE ANO SCALA PARQUE BARIGUI Dia 19 de dezembro - Terça

Convidamos a todos os associados a participarem do Jantar de confraternização, que será realizado no dia 19 de dezembro, data da emancipação política do nosso estado.

As dependências do Scala Parque estão reservadas exclusivamente para a AFFEP.

Para abrilhantar a festa contaremos com a Banda Scala e serão sorteados valiosos brindes.

Estamos solicitando a contribuição de R\$ 10,00 por pessoa, por quatro meses, para atender as despesas de realização da festa, que será, sem sombra de dúvida, após tanto tempo, simpática e prazerosa.

Reservas: 1ª DRR - Petrocini - Ramal 299. Stella - Ramal 287. CRE - Giancarlo - Fone: 322-4115. Pizzatto - Fone: 252-3082. AFFEP - Inês - Fone: 223-7414. Sindicato - Roberto - Fone: 225-7452. Aposentados - Ari - Fone: 223-7414. P.F. e A.R. - com os respectivos chefes.



João Ramos, Chefe da A.A.A., Nelson Suzuki, Delegado Regional, Fernandes dos Santos, Presidente da AFFEP e o Presidente da AFFEP, Regional de Umuarama, Carlos Kahali, prestigiaram a entrega das novas instalações reformadas daquela Delegacia

COLEGAS FISCAIS

As reservas para a temporada na Colônia de Férias, já estão abertas. Restam poucas vagas!

Falar com Marilice ou Denise, na sede da AFFEP,

Fone: (041) 223-7414.



Presidente da AFFEP, Fernandes dos Santos, ao lado de companheiros do Interior, no almoço



Flagrante em que o presidente do SAFITE, Roberto Plekarczyk, dialogava com companheiros Agentes Fiscais, durante o almoço em Santa Felicidade



Agentes Fiscais da 8ª DRR e da 13ª DRR, durante o almoço, após a Assembléia, em Curitiba



"Fiscal que se preza vai em dobro para a Assembléia e para o almoço". Na foto, Newton Modesto D'Avila, da 11ª DRR - Umuarama

No almoço, a ratificação do sucesso da Assembléia

O almoço, por adesão, realizado após a Assembléia Geral Extraordinária, em Curitiba, no Restaurante Madalosso, de Santa Felicidade, foi a ratificação completa de tudo o que foi debatido e definido na reunião de horas antes. Aproximadamente 200 pessoas compareceram e as conversas, como não poderia deixar de ser, versaram sobre a promessa de viabilizar a implementação das modificações na Resolução 182/94. Uma conclusão eufórica e que nos deixa animados: a unanimidade dos presentes ao almoço era de que só não seremos atendidos se o governo não estiver interessado em aumentar a arrecadação, pois todos os fatores que interferirão nesse processo são favoráveis, já que a tendência de aumento da arrecadação já deve apresentar resultados positivos no mês de agosto. O efeito financeiro é pequeno e dividido em três meses.

Mas outro aspecto muito favorável e que deve ser levado em consideração, acreditam os Agentes Fiscais, presentes ao almoço, foi o posicionamento firme e interessado do diretor da C.R.E., Reny Atayde Pires, para que a pretensão tenha êxito.

Amigos Agentes Fiscais, nós da AFFEP e do SAFITE, estamos atentos e certos de que até dia 15 obteremos uma resposta e, atendidas as reivindicações, como achamos que será, faremos uma festa (por adesão, é claro), para comemorar.

Para essa festa - que temos absoluta certeza vai acontecer - ficam antecipadamente convidados, o diretor da C.R.E., o Secretário da Fazenda e o Governador Jaime Lerner.